

## **PROJETO DE LEI N° 64/2024**

Denomina Logradouro Público Rua  
“Zé Faxineiro”

O Povo do Município de Itaúna, por seus representantes aprovou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Denominar-se-á **RUA “Zé Faxineiro”**, Rua A, localizada no Bairro Universitário, que tem o seu início na MG 050, confrontando pelo lado direito com os lotes 01, 02 e 03 da quadra 01B e pelo lado esquerdo confronta com o lote 02, lote 10 e lote 03 da quadra 10 A, com a Rua B e o lote 04 da quadra 01B e tem o seu termino na Faixa Non Aedificandi do Rio São João.

**Art. 2º** A Administração Pública Municipal providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itaúna e a Companhia Energética de Minas Gerais.

**Art. 3º** As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

**Art. 4º** Revogadas disposições contrárias a esta lei.

**Art.5º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Itaúna,18 de setembro de 2024.

**Lacimar Cezário da Silva**  
*Vereador*

## JUSTIFICATIVA

Conhecido em toda a cidade como Zé Faxineiro, o senhor José Lopes Filho tem uma história de dedicação ao esporte e à formação de crianças e adolescentes para a vida. Trajetória que se confunde com a de muitas pessoas na cidade, além de inúmeros talentos que ele ajudou a se destacar no futebol itaunense rumo a grandes clubes brasileiros.

Técnico em diversos clubes de futebol de Itaúna, Zé Faxineiro nasceu em Pitangui, em 22 de outubro de 1936. Filho de José Lopes Cançado Neto e Alzira da Silva Rodrigues, teve oito irmãos. Aos 14 anos, mudou-se para Itaúna, no dia 31 de dezembro de 1950. No município de Itaúna, estudou na Escola Normal (Escola Estadual de Itaúna), no Colégio Sant'Ana e no Colégio João de Cerqueira Lima.

Casou-se com Eronides Arcanjo Lopes em 1962, com quem teve quatro filhos: Marco Aurélio, Márcia, Marcelo, Maristela.

José Lopes trabalhou como office boy na Fundição Corradi e no Banco do Comércio.

A sua história com o futebol começou como jogador, em 1952, quando entrou no Juventus como meia-atacante, onde era treinado pelo Maurino. Depois de atuar no Juventus, integrou a equipe do José Flávio. Em 1956, foi eleito a revelação do ano no Campeonato de Futebol de Itaúna; e em 1957 foi para o time do Arsenal. Zé Faxineiro, na decisão da competição de 1958, marcou cinco gols, contribuindo muito para a vitória de sua equipe.

Iniciou sua carreira como bancário no Banco Mercantil em Itaúna. Em 1961, foi transferido pela instituição bancária para o município de Juiz de Fora, depois para Brasília, João Pinheiro, Paracatu e Goiânia. Em seguida, voltou para Brasília e depois foi para Cuiabá, capital do Mato Grosso onde ficou até 1972 encerrando ali sua trajetória no banco.

Em 1972, voltou para Itaúna. Em 1974, iniciou como treinador do Esporte Clube Itaúna, foi vice-campeão com a equipe infantil pelo Campeonato Mineiro. Desde então, não deixou mais o futebol e dedicou sua vida em formar jogadores. Trabalhou com futebol tanto em escolinhas especializadas como nas do município. José Lopes atuou como professor de contabilidade, no Colégio João de Cerqueira Lima, onde também foi diretor.

Contabiliza-se que, aproximadamente oito mil alunos, tenham passado pelas suas instruções. Especialmente após a criação da “Escolinha de Futebol Zé Faxineiro”, nos anos 80. Atendendo todas as idades, com quatro equipes, disputavam diversos campeonatos, como o Mineiro e demais copas. Ao todo, conquistaram 458 troféus e contabilizaram 428 viagens com as crianças para disputar os jogos.

Em dezembro de 2023, José Lopes recebeu uma grande homenagem do Grupo MM com a criação do seu tão sonhado “Memorial Zé Faxineiro” onde foram expostos troféus, fotos, material histórico do futebol itaunense e muitos depoimentos de amigos itaunenses e de todo Brasil sobre o grande homem que ele foi, tudo que ele realizou em seus quase 79 anos de vida. Com o lema “Educando a criança hoje para não punir o homem de amanhã”, José Lopes não admitia jogadores com média escolar menor do que 60 pontos. “Se não fizer a média não entra em campo” dizia ele.

José Lopes, ou simplesmente ZÉ FAXINEIRO, faleceu em 28/09/2014, mas deixou um legado imenso sendo por isso lembrado com emoção e muito respeito.

*Lacimar Cezário da Silva  
Vereador*